

MURIQUIS NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

No período de 08 a 14 de fevereiro de 2017, pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, com o apoio da SEMAD/MG, Fundação Biodiversitas e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, fizeram buscas nas trilhas do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e registraram um grupo de miquis, *Brachyteles hypoxanthus*, uma espécie de primata criticamente ameaçada de extinção que sofre com a pressão de caça e fragmentação dos habitats.

O gênero *Brachyteles* é dividido em duas espécies, *Brachyteles hypoxanthus*, o miqui-do-norte e *Brachyteles arachnoides*, o miqui-do-sul. A região do PNI juntamente com outras UC's vizinhas como o Parque Estadual da Serra do Papagaio em Minas Gerais e Parque Estadual Pedra Selada no Rio de Janeiro formam um extenso bloco de mata utilizado por estes e por outros animais. No PNI, há registros anteriores de que ocorreriam as duas espécies, assim como também há registros da ocorrência das duas espécies no Parque Estadual da Serra do Papagaio.

As buscas foram coordenadas pela doutoranda em Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Lavras, Adriana Milagres, orientada pelo professor Marcelo Passamani e co-orientada pelo professor da Universidade Federal de Goiás, Fabiano Rodrigues de Melo. O estudo tem o objetivo de estudar o limite biogeográfico entre as duas espécies nesta região. Não se sabe direito se estas espécies estão co-ocorrendo em áreas favoráveis para ambas. Isto facilitaria o encontro entre elas, podendo levar a um processo de hibridização (cruzamento entre espécies diferentes) que poderia ameaçá-los ainda mais. A partir da coleta das fezes destas populações pretende-se saber mais sobre a diversidade genética destas populações e avaliar a relação entre as duas espécies.



Registro de um dos indivíduos do grupo avistado no PNI. Foto: André Russo Valério.

Texto: Adriana Pereira Milagres – bióloga, mestre em Biologia Animal e doutoranda em Ecologia Aplicada. Contato: dricamilagres@hotmail.com